



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **SÍNDROME DE DOWN E LINGUAGEM: ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES A PAIS SOBRE A ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM**

Sanaia Lúcia de Souza  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [sany.sann@hotmail.com](mailto:sany.sann@hotmail.com)

Andréia de Melo Costa Ferraz  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [andreiademelo@yahoo.com.br](mailto:andreiademelo@yahoo.com.br)

Carla Salati Almeida Ghirello-Pires  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [carlaghipires@hotmail.com](mailto:carlaghipires@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

A linguagem é uma função cortical superior que é sustentada por dois aspectos: histórico e cultural dependente da experiência social do indivíduo internalizada e sedimentada no cérebro. Antes de a criança iniciar a fala, ela utiliza o olhar e a expressão facial pra manter comunicação com os que estão ao seu redor, também é capaz de discriminar precocemente os sons da fala (SCHIRMER et al 2004). Para Boysson-Bardies (2009) no processo da aquisição e desenvolvimento da linguagem de bebês é fundamental o surgimento do balbúcio canônico (vocalização e repetição de sequências de elementos silábicos os quais não são conceituais) representado pela combinação de consoante-vogal (cv). Conforme Oller (1995) o início do balbúcio canônico em pessoas típicas e com SD acontece no primeiro ano de vida; em crianças com SD esse se apresenta com uma diferença de dois meses a mais em relação ao tempo quando correlacionada ao surgimento em crianças típicas. Essa diferenciação decorre certamente das especificidades que a criança com SD possui em seu desenvolvimento motor, cognitivo e linguístico, a partir da constatação que existe um atraso é importante que os pais e as pessoas que normalmente convivem mais com essa criança tenham informações de como proceder na estimulação do desenvolvimento linguístico de bebês com SD.

Partindo das prerrogativas acima o objetivo dessa pesquisa é elaborar manual de

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

instruções sobre a aquisição e desenvolvimento da linguagem para os pais de bebês com síndrome de Down (SD). A construção do manual se justifica pela escassez de publicação de que auxiliem e direcionem pontualmente os pais de crianças com SD sobre a utilização de recursos e estratégias que podem e devem ser realizadas na estimulação da aquisição e desenvolvimento da linguagem. Para tanto utilizamos como arcabouço teórico a Neurolinguística Discursiva (ND) que parte da concepção que a natureza subjetiva e social do funcionamento do cérebro é moldada a partir das experiências externas resultando na transformação do funcionamento cognitivo (NOVAES-PINTO, 2012). A ND propõe uma variação funcional do cérebro determinada pelo contexto da história dos processos-linguísticos e cognitiva (Coudry, 2010). De acordo Oliveira et al. (2018) a linguagem é uma atividade constitutiva, surge pela relação com o outro e o mundo e pela força de criar. Partindo dos pressupostos Vigotski, a relação construída entre a linguagem e a cognição referentes aos processos cognitivos não acontecem sem a participação indireta ou direta da linguagem (COUDDRY, 2010).

## **METODOLOGIA**

Para elaboração do manual foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados Pubmed; Medline e Scielo, a pesquisa compreendeu publicações período de 1999 a 2015, os descritores utilizados foram: guia; estimulação; linguagem e síndrome de Down; Dados de entrevista semiestruturada aplicada junto a quatro mães de bebês com SD, cujos bebês tinham idade entre quatro a oito meses e são acompanhadas pelo Laboratório de Pesquisas e Estudos em Neurolinguística (LAPEN).

Selecionamos 4 artigos no formato de guia com orientações gerais sobre a estimulação de pessoas com síndrome de Down: (1) Guia de Estimulação para a Criança com síndrome de Down (Reviver, 1999);(2) Guia do Bebês com SD (Associação +1, 2009); (3) Diretrizes de Atenção à Pessoa com síndrome de Down(Ministério da Saúde, 2013); (4) Guia da estimulação para crianças com Síndrome de Down -0a 36 meses-(Movimento Down, 2015); Após leitura do material selecionado os temas abordados foram organizados e apresentados em tabela para visualização, distinção e análise dos critérios apresentados em cada um. A partir da análise dos aspetos apresentados nos guias



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

de estimulação para crianças com SD, nas Diretrizes de Atenção para pessoa com SD e nas informações coletadas em entrevista semiestruturada iniciamos a construção do Manual para Orientações aos Pais de Bebês com SD sobre Estimulação da Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem e posterior apresentação aos pais e familiares de bebês com SD acompanhadas pelo LAPEN que vivenciam/vivenciaram na prática do dia-a-dia as questões apresentadas no manual, tal estratégia possibilitará aos pesquisadores verificação de ajustes e qualificação do manual elaborado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão dispostos os aspectos apresentados nos seguintes materiais: (1) Guia da estimulação para crianças com Síndrome de Down (Associação Reviver Down); (2) Guia do bebê com Síndrome de Down (associação +1); (3) Diretrizes de Atenção à Pessoa com síndrome de Down e o (4) Guia de Estimulação para a Criança com SD (Movimento Down). Ao observamos os itens apresentados na Tabela 1 foi possível verificar que as publicações possuem abordagens mais generalistas sobre a pessoa com SD. O item sobre linguagem foi apresentado em 2 (dois) dos (4) quatro artigos selecionados. O guia de Estimulação (Movimento Down) possui maior explanação sobre o tema.



**Tabela 1. Descrição dos itens que compuseram as diretrizes e guias para pessoas com Síndrome de Down**

Materiais selecionados utilizados na estimulação e/ou orientação de pais e pessoas com Síndrome de Down			
Guia da estimulação para crianças com Síndrome de Down (Associação Reviver Down). (1)	Guia do bebê com Síndrome de Down (associação mais+1) (2)	Diretrizes de Atenção à Pessoa com síndrome de Down (3)	Guia de Estimulação para a Criança com de SD (Movimento Down) (4)
Aspectos apresentados e abordados			
<p>Conceitos de SD; Conceito de estimulação; Objetivos do Guia; Normas Básicas para estimular; Desenvolvimento Emocional; Desenvolvimento Motor; Estimulação do Desenvolvimento Audição; Papel da audição/visão/tato/paladar/olfato; Estimulação da alimentação; Musculatura oral; Estimulação da musculatura oral; Social e autonomia; Estimulando a socialização; Estimulando a autonomia; Linguagem e pensamento; Para saber mais.</p>	<p>Bem vindos à Holanda; O impacto da notícia; Síndrome de Down; Pediatria; SD e cardiopatias congênitas; Fonoaudiologia; Fisioterapia; Terapia Ocupacional; intervenções e orientações; Aspectos Odontológicos na SD; Aspectos jurídicos; Considerações finais</p>	<p>Objetivo Histórico; Classificação para SD; CID e CIF; Diagnóstico Clínico e laboratorial; Momento da notícia; Aconselhamento genético; Atenção à saúde da pessoa com SD: 0 a 2 anos; 2 a 10 anos; 10 a 19 anos; adulto e idoso; Benefícios Esperados; ANEXOS: curva de crescimento para menos com SD (2-18 anos);</p>	<p>Aspectos médicos característicos; Desenvolvimento Infantil e importância do brincar; Dicas para ajudar o seu filho a se desenvolver melhor; Estimulação multissensorial: olfato, paladar audição, visão, tato; Informações/orientações/dicas e objetivos: - 0-12 meses; - 12-18 meses; - 18-24 meses; - 24-30 meses; - 30-36 meses. Confecção álbum de fotos para imitação, intenção comunicativa; Aquisição de vocabulário receptivo; Orientação da família vocabulário simples; trabalho frente ao espelho.</p>

A partir da análise desses, a construção do “Manual de Orientações aos Pais de Bebês com SD sobre Estimulação da Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem” composto pelos seguintes itens: Apresentação do LAPEN; Objetivos do acompanhamento Neurolinguístico de bebês com SD; Conceitos sobre SD e linguagem; Como ocorre desenvolvimento da linguagem; Especificidades do desenvolvimento da



linguagem em crianças com SD; Informações e orientações sobre o posicionamento que deve ser assumido pelos familiares dos bebês com SD; Recursos e Estratégias pré-linguísticas utilizadas na abordagem de bebês com SD e nas atividades cotidianas, entre outras. Tivemos a preocupação de utilizar vocabulário acessível e simples, as informações foram ilustradas e estruturadas conforme conteúdos científicos existentes.

## CONCLUSÃO

A confecção do manual com orientações aos pais sobre a estimulação da linguagem é cada vez mais necessária, pois as informações encontradas em manuais-guias sobre SD têm orientações generalistas, com poucas informações que facilitem e pontuem como devem ser trabalhados os aspectos específicos inerentes à estimulação da linguagem para essas crianças. O uso do “Manual de Orientações aos Pais de Bebês com SD sobre Estimulação da Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem” contribuirá na estimulação da aquisição de linguagem desses bebês de 0 a 12 meses.

**PALAVRA-CHAVE:** Manual; Síndrome Down; Bebês; Linguagem.

## REFERÊNCIAS

BOYSSON-BARDIES, B.; **Revista Brasileira de Psicanálise**, vol. 43, n1, 97-103, 2009, Paris.

COUDRY, M.I.H.; et al. (Org.). **Caminhos da neurolinguística discursiva: teorização e práticas com a linguagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010;

ECHER, I. C.; **Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde**. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2005, vol.13, n.5, pp.754-757.

NOVAES-PINTO, R. C.; **Cérebro, linguagem e funcionamento cognitivo na perspectiva sócio-histórico-cultural: inferências a partir do estudo das afasias**; Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 47, n. 1, p. 55-64, jan./mar. 2012;

OLIVEIRA, E.C.de; O. M.V.B. **Neurolinguística discursiva: contribuições para discutir a relação entre Linguagem e Pobreza**. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, SP, v. 60, n. 2, p. 414-424, set. 2018.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

OLLER, D. K.; L, M. P.; S, M. L.; L, S. L.; **Onset of speech-like vocalizations in infants with Down syndrome.** Am. J. Ment. Retard. 1995 Jul; 100 (1): 68-86.

SCHIRMER, C.R.; F.D.R.; N.M.L.; **Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem.** J. Pediatr. (Rio J.) [online]. 2004, v. 80, n.2, suppl., pp.95-103.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**